

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 13/05/2018.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE CIÊNCIAS - CAMPUS DE BAURU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA**

**IMPLICAÇÕES DO PIBID/CAPEIS NO PROCESSO DE
SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE DE
ALUNOS DE CURSO DE LICENCIATURA EM
QUÍMICA**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Matheus Gibbin Zanzini

**Bauru, SP, Brasil
2016**

IMPLICAÇÕES DO PIBID/CAPES NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE DE ALUNOS DE CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Matheus Gibbin Zanzini

Pesquisa individual de mestrado, apresentada e defendida em sessão própria, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da Faculdade de Ciências, campus de Bauru, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), como requisito para obtenção do grau de **Mestre em Educação**

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Adolfo Terrazzan

Bauru, SP, Brasil
2016

Zanzini, Matheus Gibbin.

IMPLICAÇÕES DO PIBID/CAPES NO PROCESSO DE
SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE DE ALUNOS DE CURSO
DE LICENCIATURA EM QUÍMICA / Matheus Gibbin Zanzini,
2016 215 f.

Orientador: Eduardo Adolfo Terrazzan

Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual
Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2016

1. Socialização Profissional Docente. 2.
Socialização Primária. 3. Socialização Secundária
I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de
Ciências. II. Título.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE CIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a pesquisa de
mestrado intitulada

**IMPLICAÇÕES DO PIBID/CAPES NO PROCESSO DE
SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE DE
ALUNOS DE CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

elaborado por
Matheus Gibbin Zanzini

como requisito para obtenção do título de
Mestre em Educação

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof. Dr. Eduardo Adolfo Terrazzan - UFSM
(Orientador/Presidente)

Profa. Dra. Silvia Regina Quijadas Aro Zuliani

Profa. Dra. Elaine Gomes Matheus Furlan

Bauru, 13 de maio de 2016.

RESUMO

Com esta pesquisa de mestrado, buscou-se propor uma caracterização das contribuições da participação de alunos de Cursos de Licenciatura da grande Área Curricular de Química, como Bolsistas de Iniciação à Docência em Subprojetos PIBID/CAPES, para os processos de socialização profissional docente desses futuros professores. A socialização profissional docente abrange os processos de apropriação da realidade social da profissão, processos que são efetivos quando resultam em interiorizações dessa realidade. Os sujeitos socializados passam a possuir uma consciência da realidade da profissão docente. Enquanto tema de investigação, a socialização profissional docente se insere em investigações sobre Formação de Professores, sendo pertinente tanto para a Formação Inicial como também para a Formação Continuada. Nesta pesquisa, investiga-se este tema no âmbito de uma política educacional que incide nos Cursos de Licenciatura (e também nas Escolas de Educação Básica), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Estão considerados 03 Subprojetos PIBID/CAPES da Área de Química de uma Universidade do Estado de São Paulo. A coleta de informações de pesquisa ocorreu por meio da aplicação de questionário, o qual foi respondido por 40 sujeitos. As informações coletadas foram tratadas com bases em pressupostos da Teoria Fundamental. Constatou-se que as atividades que se constituem propícias para a socialização profissional docente dos licenciandos do programa são aquelas que protagonizam situações de ensino nas escolas. Quanto aos membros do Subprojeto PIBID/CAPES, aqueles que diretamente influenciam esse processo são aqueles que atuam nas escolas conjuntamente com os licenciandos supervisionando-os. Os espaços escolares que influenciam a socialização profissional docente são aqueles onde ocorrem interações com os futuros pares de profissões.

PALAVRAS-CHAVE

Socialização Primária, Socialização Secundária, Socialização Profissional Docente, PIBID/CAPES, Conhecimentos Docentes

ABSTRACT

With this master's research, we sought to propose a characterization of the contributions of the participation of teacher students Chemistry, for teacher professional socialization process. The teacher professional socialization are the processes of appropriation of the social reality of the profession, processes that are effective when they result in the internalization of this reality, and thus socialized subjects begin to have awareness of the profession. While the subject of research, teaching professional socialization is included in research on teacher training, and are relevant both for the initial training, and also for continuing education. In this research, we investigate this issue due to the existence of an educational policy that focuses on undergraduate programs (and also in basic education schools), named Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Here, are considered 03 subprojects PIBID/CAPES of Chemistry of a public University. The collection of research information was through the application of a questionnaire, which was answered by 40 subjects. The data were treated with bases on assumptions of the Fundamental Theory. It was found that the activities that are conducive to teaching professional socialization are those in which the subjects involved protagonists teaching situations in schools. As for the members of the Sub-project PIBID / CAPES, those that directly influence this process are those who work in schools overseeing the subjects involved. Regarding interactions experienced in school whitespace, it was found that the most influential are those established with future peer profession followed, those with established infrastructure and contingent conditions of schools.

KEY WORDS First Socialization, Secondary Socialization, Teacher Socialization, PIBID/CAPES, Knowledge Teachers

LISTA DE QUADROS

Nº	Título do Quadro	Página
01	Linhas de Pesquisa do Programa Pós-Graduação em Educação para a Ciência	03
02	Temáticas Gerais e Temáticas Específicas de Pesquisa no âmbito do INOVAEDUC	04
03	Elementos Básicos de Caracterização da Pesquisa	05
04	Objetivos dos artigos caracterizados	37
05	Fontes e Encaminhamentos Metodológicos dos artigos caracterizados	38
06	Resultados dos artigos caracterizados	40/41
07	Conclusões dos artigos caracterizados	44
08	Apontamentos da avaliação interna do PIBID/CAPES	51
09	Apontamentos da avaliação externas do PIBID/CAPES	52
10	Fontes e Instrumentos previstos para responder Questões de Pesquisa	59

LISTA DE IMAGENS

Nº	Título da Imagem	Página
01	Layout dos indexadores Open Journal e SciELO	33
02	Distribuição geográfica dos Subprojetos PIBID/CAPES da UNESP.....	49
03	Ano de ingresso dos Bolsistas de Iniciação à Docência no Curso de Licenciatura	67
04	Ano em que os bolsistas foram contemplados com a Bolsa de Iniciação à Docência	67
05	Motivos que levaram a pleitear a Bolsa de Iniciação à Docência	68
06	Níveis de Ensino indicados como de interesse pelos Bolsistas de Iniciação à Docência para suas atuações profissionais futuras	69

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
INTRODUÇÃO	05
1. DA SOCIALIZAÇÃO PRIMÁRIA A SOCEIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE	12
1.1. O ser humano e os processos de socialização	12
1.2. As instituições sociais de trabalho e as ocupações profissionais	18
1.3. A socialização profissional docente: a apropriação de conhecimentos provenientes da realidade da profissão	22
1.4. Os processos de socialização profissional docente em períodos anteriores ao da carreira profissional	27
2. CARACTERIZAÇÃO INICIAL DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE	31
2.1. Desenvolvimento metodológico do Estudo de Revisão de Literatura	31
2.2. Caracterização Inicial da produção acadêmico-científica brasileira sobre socialização profissional docente: artigos publicados em periódicos do estrato A1 das áreas de Educação e de Ensino	35
3. O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	45
3.1. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na UNESP	48
3.2. Alguns apontamentos sobre as implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	50
4. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO	54
4.1. A natureza da pesquisa e os aportes conceituais de referência	55
4.2. As Fontes para Coletas das Informações em uma Pesquisa Qualitativa.....	56
4.3. As possíveis Fontes de Informações e o Instrumento de Coleta de Informações de Pesquisa	57
4.4. Os Procedimentos de Coletas de Informações e os Sujeitos participantes da Pesquisa	59
4.5. Organização e Tratamento das Informações Coletadas	61
5. RESULTADOS	67
5.1. Atividades desenvolvidas por alunos de Cursos de Licenciatura em Química, como Bolsistas de Iniciação à Docência, propícias para o processo de socialização profissional docente desses futuros professores.....	70
5.2. Contribuições dos membros do Subprojeto PIBID/CAPES para o processo de socialização profissional docente dos Bolsistas de Iniciação à Docência	74
5.3. As interações vivenciadas por Bolsistas de Iniciação à Docência que influenciam os seus processos de socialização profissional docente	76
6. CONCLUSÕES	78
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
REFERENCIAS	81
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	86

APÊNDICES	88
Apêndice A. Estrutura do Projeto Institucional PIBID/CAPES, referente ao edital de 2013, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	89
Apêndice B. Instrumento de Coleta de Informações de Pesquisa Acadêmico-Científica: Questionário	94
Apêndice C. Estrutura dos Subprojetos PIBID/CAPES da UNESP de Química.....	101
ANEXOS	103
Anexo A. Aspectos Básicos para Produção, Descrição e Análise (ABPDA)	104

APRESENTAÇÃO

Tenho 29 anos de idade, dos quais por 23 estive vinculado a Instituições de Ensino, sendo que, por 21 em processo formativo e por 02 exercendo profissionalmente a docência. Os demais 05 anos de vida são os de minha infância. Nascido em uma família de classe socioeconômica média e originário do município de Jaú-SP, iniciei minha formação realizando meus estudos referentes à Educação Básica em uma escola da rede privada de ensino dessa cidade. Finalizada essa etapa, ingressei no Curso de Licenciatura do Instituto de Química da UNESP de Araraquara. Atualmente, desenvolvo uma pesquisa de mestrado no Programa Pós-Graduação em Educação para a Ciência (PPGEC) da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru.

Meu primeiro contato com as pesquisas acadêmico-científicas da área de Ensino e de Educação ocorreu devido às atividades que desenvolvi como bolsista no Centro de Ciências da UNESP de Araraquara¹. Este é um espaço de ensino não formal aberto à visitação de Escolas e da comunidade em geral. O espaço possibilita o enriquecimento do ensino ofertado nas Escolas de Educação Básica da região, ao mesmo tempo em que enriquece o processo de formação dos alunos dos Cursos de Licenciatura da UNESP de Araraquara que desenvolvam atividades como bolsista ou como voluntário(a). Por 04 anos estive formalmente vinculado ao CCA, e, ainda hoje, mantenho o contato com as pessoas que lá estão.

Em meu primeiro ano no Centro de Ciências da UNESP de Araraquara, desenvolvi atividades na condição de monitor, mediando grupos de alunos de Escolas da Educação Básica durante as visitas ao espaço. Essas formam as primeiras vivências didáticas. Durante meu segundo ano de atuação, desenvolvi atividades no âmbito do Núcleo de Ensino da UNESP (um Programa de Formação de Professores vigente até o ano de 2008), período em que estabeleci maior contato com a pesquisa, época em que produzi e apresentei meus primeiros trabalhos em eventos acadêmico-científicos da área de Ensino de Química (como o Evento de Educação em Química (EVEQ²) e o Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química (EPPEQ³)).

¹ Maiores informações em: <<http://www.cca.iq.unesp.br/>>

² Maiores informações sobre o EVEQ em: <<http://www.iq.unesp.br/#!/eveq>>

³ Informações sobre a última edição em: <<http://eventos.ufabc.edu.br/eppeq2013/>>

Nos demais 02 anos em que desempenhei atividades no Centro de Ciências da UNESP de Araraquara, atuei na condição de Bolsista de Iniciação à Docência no Subprojeto PIBID/CAPES do Curso de Licenciatura do IQ-UNESP de Araraquara. O PIBID/CAPES acabou por “substituir” o Núcleo de Ensino da UNESP. Nesse tempo, estabeleci maior contato também com a realidade da profissão docente, desenvolvendo atividades didáticas em uma Escola de Educação Básica, e, também mantive o contato como com a pesquisa, produzindo e apresentando trabalhos em eventos acadêmico-científicos, como, por exemplo, o II Encontro Geral do PIBID/CAPES da UNESP⁴.

Então licenciado, passei a exercer profissionalmente a docência em minha cidade natal, vivenciando assim minha ainda breve carreira profissional docente. Foram 02 anos trabalhando na condição de Professor de Química em 01 Escola da Rede de Ensino Público, em 02 Escolas de Ensino Médio da iniciativa privada e em 01 Curso Técnico Profissionalizante. Durante esse período, sempre pensando na continuidade de minha formação (visando uma Pós-Graduação), realizei algumas tentativas de contato com pesquisadores da área de Ensino. No ano de 2016, retornei à exercer as atividades de trabalho da docência, em 02 escolas da rede privada de ensino da cidade de Jaú.

No primeiro semestre do ano de 2013, cursei na condição de aluno especial uma disciplina pós-graduação que foi ministrada de forma “condensada” (em encontros mensais as sexta feiras e aos sábados), o que facilitou a conciliação da disciplina com meus compromissos profissionais. No decorrer desses encontros, se afluíram algumas ideias e, então, elaborei um Pré-Projeto de Pesquisa que me candidatou a uma vaga no Curso de Mestrado.

Realizado o processo seletivo no final de 2013, iniciei minhas atividades de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru, no ano de 2014. Assim, iniciei o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica que aqui apresento. Esta investigação se insere no âmbito do Programa de Pós-Graduação em sua Linha de Pesquisas de número 03. A seguir, no Quadro 01, estão apresentadas as Linhas de Pesquisa do Programa e, em destaque, a que este Projeto de Pesquisa está inserido.

⁴ Maiores informações em: <www2.fc.unesp.br/nepibid/>

Quadro 01. Linhas de Pesquisa do Programa Pós-Graduação em Educação para a Ciência

Linha 01	Filosofia, História e Sociologia da Ciência no Ensino de Ciências.
Linha 02	Ensino de Ciências em Espaços Não-Formais e Divulgação Científica.
Linha 03	<i>Fundamentos e Modelos Psico-Pedagógicos no Ensino de Ciências e Matemática.</i>
Linha 04	Ciência, Tecnologia, Ambiente e Desenvolvimento Humano.
Linha 05	Informática na Educação em Ciências e Matemática.
Linha 06	Linguagem, Discurso e Ensino de Ciências.

Fonte: Organizado pelos autores, a partir das informações disponíveis em <<http://www.fc.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-doutorado/educacao-para-a-ciencia/linha-de-pesquisas/>>.

A presente pesquisa de mestrado também se insere no âmbito do Grupo de Estudos, Pesquisas e Intervenções "Inovação Educacional, Práticas Educativas e Formação de Professores" (INOVAEDUC). Este Grupo de Pesquisa conta com alunos de graduação, de pós-graduação, professores da rede pública e professores de Instituições de Ensino Superior. O Grupo desenvolve suas ações em 03 Núcleos, estando cada um deles alocado junto a algum Programa de Pós-Graduação em Ensino. Sobre a localidade dos Núcleos. O Núcleo 01 está situado no Centro de Educação da UFSM, o Núcleo 02 no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e o Núcleo 03 no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da UFSC.

O INOVAEDUC está regularmente cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil⁵, de responsabilidade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As investigações desenvolvidas no âmbito deste Grupo de Pesquisa dedicam-se a compreender os condicionantes, assim como as formas de organização e de desenvolvimento, tanto de práticas educativas realizadas em Escolas Públicas de Educação Básica como de Processos de Formação Inicial e Continuada de Professores.

As investigações acadêmico-científicas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa estão organizadas conforme 03 temáticas gerais de pesquisa, as quais se ramificam em um total de 12 temáticas específicas de pesquisa, sendo que, cada investigação desenvolvida por membros do INOVAEDUC assume uma temática geral e uma específica. No Quadro 02, a seguir, apresentamos

⁵. Maiores informações em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9786514279293859>>.

cada uma dessas temáticas, destacando aquelas em este Projeto de Pesquisa se insere.

Quadro 02. Temáticas Gerais e Temáticas Específicas de Pesquisa no âmbito do INOVAEDUC

TEMÁTICAS GERAIS DE PESQUISA	TEMÁTICAS ESPECÍFICAS DE PESQUISA
Processos Formativos de Professores	Formação inicial de Professores e Aprendizagem da Docência
	Aspectos necessários para Formação de Professores no contexto brasileiro
	Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional de Professores
Políticas Educacionais e suas incidências nas Redes Escolares Públicas	Formação e atuação de Formadores de Professores
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
	Políticas de Estruturação Curricular e Avaliação do Ensino Médio
	Sistemas de Avaliação Escolar em Larga Escala
Cultura, Organização e Desenvolvimento Escolar	Programa Nacional de Materiais Didáticos para a Educação Básica
	Organização de Tempos e Espaços Escolares
	Organização e Desenvolvimento do Trabalho Docente
	Desenvolvimento, análise e utilização de Materiais Didático-Pedagógicos na Educação Básica
	Conteúdos de Ensino, Recursos Didáticos e Resolução de Problemas na Educação em Ciências

Fonte: Organizado pelos autores.

INTRODUÇÃO

O processo de Socialização Profissional Docente pode ocorrer por toda a vida dos professores, sendo que, pode ter suas raízes na infância e/ou adolescência das pessoas, e deve-se iniciar formalmente durante o período de formação para o exercício das atividades de trabalho da docência, prosseguindo por todas as fases da carreira profissional dos professores. Enquanto um tema para pesquisas acadêmico-científicas, tal processo está inserido na ampla temática de investigações que ficou conhecida na literatura especializada como Formação de Professores (FP).

Nesta dissertação apresentam-se os resultados de uma investigação que se insere nessa ampla temática, que explorou as implicações para o processo de socialização profissional docente da ocorrência de uma política educacional voltada para a formação de futuro professores. Por explorar um aspecto da formação de futuros professores, esta pesquisa se insere em uma temática específica de investigações, que ficou conhecida na literatura especializada como Formação Inicial de Professores (FI), a qual, por sua vez, faz parte da ampla temática mencionada anteriormente.

O Quadro 03, apresentado a seguir, contém os elementos básicos que caracterizam a investigação que estamos propondo com este Projeto de Pesquisa.

Quadro 03. Elementos Básicos de Caracterização da Pesquisa

TEMÁTICA GERAL DA PESQUISA	Processos Formativos de Professores
TEMÁTICA ESPECÍFICA DA PESQUISA	Formação Inicial de Professores e Aprendizagem da Docência
FOCO DA PESQUISA	Implicações do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência para o processo de socialização profissional docente de alunos de Cursos de Licenciatura

Fonte: Organizado pelos autores.

A temática geral desta pesquisa, os processos formativos de professores, pode sofrer variações quanto a denominação que lhe é dada na literatura especializada, como, por exemplo, formação de professores ou ainda formação do professorado e aprendizagem da docência. Independente de qual seja a forma de denominação, aquela que for utilizada assume atualmente

duas acepções, uma se referindo à FP enquanto prática social situada e a outra se referindo à FP enquanto temática de pesquisas acadêmico-científicas.

Enquanto prática social situada, a Formação de Professores começou a ser praticada na Europa durante o século XVI, mas foi a partir da segunda metade do século XX que passou a ser praticada em quantidades significativas em países europeus e também da América (MIZUKAMI; et al, 2002), (GARCIA, 1999), (MONTEIRO, 2005). O crescimento quantitativo dessa prática social situada foi causado pela expansão da oferta de vagas para a população no processo de escolarização, ocorrida em várias sociedades ocidentais nos últimos 50 anos.

Tal expansão, por sua vez, foi influenciada por organizações internacionais de países que, mediante acordos assinados pelos seus membros, estipularam metas de desenvolvimento da Educação a ser atingida em um determinado intervalo de tempo. Exemplos dessas metas se encontram em documentos como a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (UNESCO, 1990) e o Compromisso de Dakar (UNESCO, 2000). No Brasil, o direito de todo indivíduo à educação está previsto na Constituição Federal de 1988 e assegurado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. A promulgação dessas legislações impulsionou a expansão da oferta de vagas para a população no processo de escolarização.

Tal expansão teve como uma de suas consequências, tanto no Brasil como em outros países, o aumento da quantidade de vagas de emprego para professores nas Escolas de Educação Básica. Outra consequência, é que as Escolas se tornaram espaços mais plurais e democráticos, envolvendo alunos originários de outras classes socioeconômicas além das alta e média de outrora. Tais consequências trazem o desafio educacional de ofertar um processo de escolarização “que tenha como norte a superação das desigualdades sociais” (MIZUKAMI, et al, 2002, p.11) à todas as pessoas do país.

Diante desse desafio, os professores, profissionais responsáveis eticamente por contribuir para a formação crítica das novas gerações (VEIGA et al., 2005), são também responsáveis para que se consolide a oferta de um processo educacional democrático (MIZUKAMI, et al, 2002). E, para que possam cumprir com essa responsabilidade, se faz necessário medidas

políticas de reconhecimento da profissão docente, por meio da valorização salarial (equiparando o valor monetário, ao menos, ao das outras profissões com o mesmo nível exigido de formação), carreiras profissionais que sejam atraentes para indivíduo mais jovens, boas condições de trabalho e de infraestrutura escolar, além do que, é imprescindível a existência de bons Cursos de Licenciatura.

Ninguém parece ter dúvida em considerar que a formação do professorado tem uma importância decisiva para fazer dos professores profissionais competentes. A sua meta, continuamente redefinida e confirmada, é contribuir para a contínua profissionalização dos professores e professoras, entendendo-se como tal um melhor desenvolvimento das suas capacidades para enfrentar as situações incertas, complexas, singulares e conflitivas que caracterizam a prática profissional e ajudá-los a enfrentar as pressões e desafios que lhe estão ligados. A profissionalização aparece, pois, de forma invariável, como um referente indiscutível nos discursos sobre a formação do professorado - inicial e contínua. (MONTERO, 2005, p.139).

No Brasil, os Cursos de Licenciatura devem ser oferecidos em Instituições de Educação Superior, e, seguir as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica (BRASIL, 2015), recentemente definidas pelo Conselho Nacional de Educação substituindo a anterior de 2002. Essas diretrizes servem de base para a estruturação curricular de tais Cursos, que devem ter duração mínima de 04 anos e ao menos 3200 horas de efetivo trabalho acadêmico, divididas em componentes curriculares da seguinte maneira: i) 400 horas de Prática como Componente Curricular ao longo do período de formação; ii) 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado, a partir da segunda metade do Curso; iii) 2200 horas de Conteúdo de Natureza Científico-Cultura ; iv) 200 horas de outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais (idem, ibidem).

No âmbito das pesquisas acadêmico-científicas sobre a Formação de Professores, elas encontram-se publicadas em periódicos acadêmico-científicos, principalmente, na área de Ensino (área de número 48 da CAPES) e na área de Educação (área de número 36 da CAPES), e também, em

menores quantidades, nas áreas do conhecimento que servem de referência para as matérias de ensino ofertadas nas Escolas de Educação Básica (como, por exemplo, a Química, a Física, a Biologia, etc.).

Por conta dessa distribuição das publicações em diversas áreas do conhecimento, para compreendemos a atual situação da Formação de Professores enquanto temática de pesquisas acadêmico-científicas no Brasil, o

Mais adequada e realista é a possibilidade de “definirmos” e “estruturarmos” um campo específico de investigações, no âmbito da área de pesquisa em Educação [e também no âmbito da área de pesquisa em Ensino], que se dedique a estudar **“O Professor e suas Práticas”**. [...] Numa configuração como esta, a “Formação de Professores” poderia ser considerada como uma das várias temáticas de pesquisas possíveis no campo (TERRAZZAN, 2007, p.7, grifos do autor).

Além da Formação de Professores, outras temáticas de pesquisa possíveis nesse campo de investigações acadêmico-científicas são, por exemplo, o ‘Currículo’, a ‘História e Filosofia da Ciência’ e a ‘Educação Ambiental’.

Ao se observarem as investigações que assumem a Formação de Professores como temática de pesquisa, especialistas apontam que a quantidade de estudos vem crescendo nos últimos anos, contudo, parte dessa quantidade se insere de modo equivocado ou reducionista em tal temática, principalmente pelo motivo de que,

o simples fato de os sujeitos investigados serem professores não torna o estudo, por si só, pertencente à temática Formação de Professores [...] De modo geral, o que se espera de estudos que contribuam para o crescimento e a consolidação da temática “Formação de Professores” é a explicitação da relação do assunto, do tema, do problema investigado com aspectos claramente identificados como característicos da formação profissional e/ou pessoal de um professor, ou de um conjunto particular de professores, ou ainda dos professores enquanto um grupo com identidade própria. (TERRAZZAN, 2007, p.5-7).

O tema de investigação desta pesquisa de mestrado, o processo de socialização profissional docente, é um aspecto característico da Formação de Professores, sendo desejável que ele seja induzido a ocorrer mediante as atividades formativas em Cursos de Licenciatura, uma vez que, “o papel da formação inicial é fornecer as bases para construir um conhecimento pedagógico especializado, pois constitui-se, [...] no começo da socialização profissional” (MIZUKAMI, et al, 2002, p.22).

Enquanto temática de pesquisa, o processo de socialização profissional docente faz parte de uma possível agenda de demandas para novas investigações que assumam a formação de professores como temática geral. Essa possível agenda é especificada em um estudo que sintetiza a situação da formação de professores no contexto das pesquisas acadêmico-científicas nacionais, sendo que,

a partir de temas que se mostram recorrentes, pertinentes e importantes, sinalizamos algumas demandas para novos estudos de aprofundamento, nas quais procuramos sugerir articulações entre tais temas. Assim, lembramos dos seguintes recortes: (1) Saberes e Competências; (2) **Socialização e Identidade Profissional**; (3) Profissionalização e Ciclos Profissionais; (4) Formação Inicial e Aprendizagem da Docência; (5) Estágio Curricular e a Articulação entre Formação Inicial e Continuada de Professores; (6) Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional (TERRAZZAN, 2007, p.11, grifos nossos).

A socialização profissional docente corresponde aos processos pelos quais os professores interiorizam a realidade social da profissão. Mediante esses processos, as pessoas se capacitam para assumirem e manterem as atividades de trabalho da docência, e, possivelmente, progredirem na carreira profissional. Por meio desses processos as pessoas, conscientemente, decidem ou desistem de se profissionalizarem na carreira docente.

A partir do ano de 2007, vem se desenvolvendo no Brasil uma política educacional denominada de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), que possui a potencialidade de promover a socialização profissional docente de alunos de Cursos de Licenciatura. Com

atual abrangência nacional, o PIBID/CAPES possui o objetivo maior de causar melhorias na Formação Inicial de Professores, sendo que, ao mesmo tempo, pretende também causar melhorias na Educação Básica como um todo. Para viabilizar ações que tornem reais tais melhorias, o PIBID/CAPES realiza investimentos financeiros em Instituições de Ensino Superior, mais especificamente, em Cursos de Licenciatura, a fim de que se concedam bolsas para alunos e professores desses Cursos, assim como para professores em exercício profissional da docência em Escolas de Educação Básica.

Os alunos contemplados com Bolsas de Iniciação à Docência devem desenvolver atividades nas Escolas de Educação Básica, o futuro ambiente de trabalho, e, por isso, possuem condições privilegiadas para se apropriarem da realidade social da profissão docente no contexto onde realizam o Curso de Licenciatura. Assim, o PIBID/CAPES é uma iniciativa que favorece a ocorrência da socialização profissional docente de alunos de Cursos de Licenciatura. Isso ser entendido nos dizeres legais do PIBID/CAPES, ao expressarem que um dos objetivos do Programa é

contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente (BRASIL, 2013, Artigo 4º, parágrafo VII).

Uma possível melhoria que o PIBID/CAPES pode causar na Formação Inicial de Professores é o enriquecimento (quantitativo e qualitativo) do processo de socialização profissional de futuros professores (ainda que de uma parcela deles, aqueles contemplados com Bolsa de Iniciação à Docência). Assim, pode contribuir para que os futuros professores se apropriem de conhecimentos que são pouco abordados nos conteúdos presentes nas grandes curriculares dos Cursos de Licenciatura, ao menos dos que formam professores de ciências da natureza (TERRAZZAN et al., 2008).

Dessa forma, algumas indagações surgem sobre as ações desenvolvidas pelos Subprojetos PIBID/CAPES. De que maneira o ambiente das Escolas de Educação Básica influenciam o processos de socialização profissional docente de Bolsistas de Iniciação à Docência (BID). Que atividades desempenhadas pelos bolsistas de iniciação à docência influenciam os seus

processos de socialização profissional docente? Que interações vivenciadas pelos bolsistas de iniciação à docência influenciam o seus processos de socialização profissional docente? Como podemos caracterizar essas influências vivenciadas pelos bolsistas de iniciação à docência?

Diante da atual abrangência do PIBID/CAPES, e também, devido à área de formação acadêmica do autor desta pesquisa assim como a área acadêmico-científica em que ela está inserida, apresenta-se uma investigação que pretende envolver os Subprojetos PIBID/CAPES de Cursos de Licenciatura em Química de uma Universidade pública do estado de São Paulo. Estabeleceu-se como objetivo para a pesquisa que aqui se apresenta o seguinte: *caracterizar as contribuições da participação de alunos de Cursos de Licenciatura da Área Curricular de Química, como Bolsistas de Iniciação à Docência em Subprojetos PIBID/CAPES, para o processo de socialização profissional docente desses futuros professores.*

As diversas inquietações mencionadas anteriormente, e outras mais, são expressas mediante o seguinte problema de pesquisa: *Que formas de socialização profissional docente costumam ocorrer durante a participação de alunos de Cursos de Licenciatura, da Área Curricular de Química, como Bolsistas de Iniciação à Docência em subprojetos PIBID/CAPES?*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A respeito da caracterização inicial da produção acadêmico-científica brasileira sobre o processo de socialização profissional docente, exposto no capítulo 02 desta dissertação, pretende-se continuá-la com o envolvimento dos periódicos pertencentes ao estrato A2 das áreas de Ensino e de Educação da CAPES. Com isso, pretende-se acumular informações para a elaboração de um artigo acadêmico-científico para ser submetido a um periódico dessas áreas.

Sobre as informações de pesquisa coletadas que não estão contempladas nesta dissertação, pretende-se realizar o aumento quantitativo e o tratamento das mesmas. Com isso, poderão ser estabelecidas comparações entre os processos de socialização profissional docente de alunos de Cursos de Licenciatura das diferentes áreas de ciências da natureza, verificando se essas áreas exercem algum efeito particular sobre o referido processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, República Federativa do. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/BR: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10.set.2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº2**, de 11 de julho de 2015 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2015.

BRASIL, República Federativa do. **Portaria Normativa nº 38**, de 12 de dezembro de 2007b. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília/BR: Ministério da Educação, Diário Oficial da União, 13.dez.2007, seção 1, p.39, 2007c. ISSN 1677-7042.

BRASIL, República Federativa do. **Portaria Normativa nº 1.504**, de 11 de dezembro de 2008. Altera portaria nº 38 de 12 de dezembro de 2007, que “Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID”. Brasília/BR: Ministério da Educação, Diário Oficial da União, 12.dez.2008, seção 1, p.21, 2008. ISSN 1677- 7042.

BRASIL, República Federativa do. **Resolução nº 22**, de 24 de abril de 2009. Delega competência à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID”. Brasília/BR: Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conselho Deliberativo, 2009a. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/leg-res-2009>>. Acesso em: 10.ago.2014.

BRASIL, República Federativa do. **Portaria Normativa nº 122**, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES, Brasília/BR: Ministério da Educação, 2009b. Disponível em:<http://capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/PortariaNormativa122_PIBID.pdf>. Acesso em: 07.jan.2015.

BRASIL, República Federativa do. **Portaria Normativa nº 16**, de 23 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília/BR: Ministério da Educação, Diário Oficial da União, 24.dez.2009, seção 1, p.91, 2009c. ISSN 1677-7042.

BRASIL, República Federativa do. **Portaria Normativa nº 72**, de 09 de abril de 2010. Dá nova redação a portaria que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no âmbito da Capes. Brasília/BR: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Diário Oficial da União, 12.abr.2010, seção 1, p.26-27, 2010a. ISSN 1677-7042.

BRASIL, República Federativa do. **Decreto nº 7.219**, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Brasília/BR: Presidência da República, Diário Oficial da União, 25.jun.2010, seção 1, p.04-05, 2010b. ISSN 1677-7042.

BRASIL, República Federativa do. **Portaria Normativa nº 260**, de 30 de dezembro de 2010. Normas gerais do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília/BR: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Diário Oficial da União, 03.jan.2011, seção 1, p.06, 2010c. ISSN 1677-7042.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Normativa nº 096**, de 18 de julho de 2013. Regulamento do programa institucional de iniciação à docência. 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID-1.pdf>. Acesso em: 19 de outubro de 2013.

BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: um livro sobre a Sociologia do Conhecimento. 2.ed. Tradução de Ernesto de Carvalho. Lisboa/PT: Dinalivro, 2004. ISBN 972-576-354-8.

CAPES. Diretoria de Educação Básica Presencial PIBID: **Relatório de gestão** 2009-2013. Brasília/BR: CAPES, 2013.

CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada**. Porto Alegre: Bookman, 2009

DUBAR, Claude. **A Socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. Tradução de Annette Pierrette R. Botelho; Estela Pinto Ribeiro Lamas. Porto: Porto Editora, 1997. (Coleção Ciências da Educação, 24). ISBN 972.0.34124-6

DUBAR, Claude. A Construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.42, n.146, p.351-367, mai/ago, 2012

FERNANDES, Maria; MENDONÇA, Sueli. PIBID: uma contribuição à política de formação docente. **EntreVer**, Florianópolis, v.3, n.4, p.220-236, jan/jun, 2013

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Artimed, 2009

FREITAS, Maria. Organização escolar e socialização profissional de professores iniciantes. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n.115, p.155-172, mar, 2002

GAUTHIER, Clermont; MARTINEAU, Stéphane; DESBIENS, Jean-François; MALO, Annie; SIMARD, Denis. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Tradução de Francisco Pereira de Lima. Ijuí/BRA: Editora UNIJUÍ, 1999 (Coleção "Fronteiras da educação"). ISBN 85.7429.003.3.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre/BR. Artmed, 2009 (Coleção "Pesquisa Qualitativa"). ISBN 978-85-363-2055-7

JORDELL, Karl. Structural and Personal Influences in the Socialization of Beginning Teachers. **Teaching & Teacher Education**, v.3, n.3, p.165-177, 1987

LELIS, Isabel. Profissão docente: uma rede de histórias. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n.17, p.40-49, maio/jun/jul/ago, 2001

LUDKE, Menga. Sobre a socialização profissional de professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n.99, p.5-15, nov, 1996.

LUDKE, Menga; BOING, A. Luiz. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.25, n.89, p.1159-1180, set/dez, 2004

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores:** Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999. 271p.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Aprende a Ensenar:** Un estudio sobre el proceso de socialización de profesores principiantes. Madrid: Centro de Publicaciones del Ministerio de Educación y Ciencia, 1991. P.9-36.

GATTI, Bernardete; et al. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid). **TextosFCC**, São Paulo, v.41, set, 2014

MENDONÇA, Sueli; et al. PIBID e Núcleo de Ensino da UNESP: diálogo profícuo à criação de uma política de formação inicial e continuada. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 16., 2012, Campinas, **Atas...** UNICAMP, 2012, 12p

MENDONÇA, Sueli; et al. (Org.). **Núcleos de Ensino da UNESP:** memórias e trajetórias. UNESP: Pró-Reitoria de Graduação, 2010.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; REYES, Claudia Raimundo; MARTUCCI, Elisabeth Márcia; LIMA, Emília de Freitas; TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli; MELLO, Roseli Rodrigues. **Escola e Aprendizagem da docência: Processos de Investigação e Formação.** São Paulo/BR: EdUFSCar, 2002. ISBN 85-85173-70-X

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. **Educação**, Santa Maria, v.29, n.2, p.33-49, 2004

MONTERO, Lourdes. **A construção do conhecimento profissional docente.** Lisboa: Instituto Piaget, 2005. 253p.

PAPI, O. G. Silmara; MARTINS, L. O. Pura. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.26, n.03, p.39-56, dez, 2010

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 2.ed. São Paulo/BR: Cortez, 2000. ISBN 978-85-249.1936-7

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo/BR: Cortez, 2004.

SAVIANI, Dermeval. A filosofia da educação e o problema da inovação em educação. In: GARCIA, Walter E. (coord.). **Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas.** Campinas/BR: Autores Associados, 1980. (Coleção "Educação Contemporânea"). ISBN 85-85701-08-0. p.15-29

SHULMAN, Lee. **Those who understand:** knowledge growth in teaching. *Havard Education Review*, 1986, p.1-22

SHULMAN, Lee. **knowledge and teaching**: foundations of the new reform. Educations Researcher, 1987, p. 4-24

SILVA, A. Andreia. **Repercurssões das atividades desenvolvidas pelos projetos institucionais da UFSM no âmbito do programa institucional de bolsa de iniciação à docência da CAPES/MEC em escolas públicas de educação básica**. 2012. 261f. Dissertação - Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS

TERRAZZAN, Eduardo. Inovação escolar e pesquisa sobre formação de professores. In: NARDI, Roberto (org.). **A pesquisa em ensino de ciências no Brasil: alguns recortes**. São Paulo: Escrituras, 2007. p.145-192.

TERRAZZAN, Eduardo; et al. Configurações Curriculares em Cursos de Licenciatura e Formação Identitária de Professores. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v.8, n.23, p.71-90, jan/abr 2008

TERRAZZAN, Eduardo; et al. Estudos sobre Incidência de Políticas Educacionais em Escolas de Educação Básica. In: ENCUENTRO LATINOAMERICANO DE PROFESORES DE POLÍTICA EDUCATIVA, 3. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE QUESTÕES DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2., 2015, São Paulo. **Atas...** São Paulo: UNIFESP, 2015, 24p

VEIGA, Ilma; et al. **Docência**: uma construção ético-profissional. Campinas/SP: Papirus, 2005. 142p

WINCH, Paula. **Formação da Identidade Profissional de Orientadores de Estágio Curricular Pré-Profissional: marcas de um possível coletivo**. 2009. 290f. Dissertação - Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS

ZANZINI, Matheus; et al. Saberes Docentes em Cursos de Licenciatura em Química: um estudo preliminar. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 10., 2015, Águas de Lindóia. **Prelo...** São Paulo. 2015. 7p

ZEICHNER, K; GORE, J. Teacher socialization. In: HOUSTON, W.R. (Ed.). **Handbook of Research on Teacher Education**. New York: Macmillam, 1990. p.329-348